

XIV CONGRESSO NACIONAL DO MILHO

15/16 Fevereiro 2023 | CNEMA, SANTARÉM

conclusões



No ano em que celebra 35 anos, a ANPROMIS mobilizou cerca de **900 pessoas, dos quais 300 alunos**, para participarem no **XIV Congresso Nacional do Milho**, que decorreu em Santarém, nos passados dias 15 e 16 de fevereiro, revelando assim mais uma vez a reconhecida capacidade mobilizadora desta nossa Organização.

Em Santarém, cidade que se designa como capital da agricultura de regadio, foram muitos os agricultores, técnicos e académicos que se juntaram para discutir vários temas desde o papel da agricultura na geopolítica mundial até ao PEPAC, passando pelo regadio e a energia, questões centrais na agricultura nacional.

O XIV Congresso Nacional do Milho foi também um momento para assinalar os **35 anos da ANPROMIS**, com um vídeo comemorativo e, à semelhança do que aconteceu no 25.º aniversário, ex-ministros da agricultura juntaram-se para debater o futuro da agricultura portuguesa.

Após dois dias de debate, a ANPROMIS conclui:

- O XIV Congresso Nacional do Milho revelou, mais uma vez, a **grande capacidade mobilizadora da fileira do milho que como nenhuma outra no nosso país, mobiliza pessoas e dinamiza iniciativas.**
- **A agricultura é essencial para a segurança alimentar do mundo.** Num mundo que vive uma situação geopolítica imprevisível, é importante a Europa garantir a segurança alimentar dos seus cidadãos e definir uma estratégia agrícola que defenda os Estados-membros.
- Os **desafios do setor agroalimentar passam também por assegurar que os mais desfavorecidos continuam a ter acesso a alimentos** produzidos de forma segura e com qualidade.
- A situação geopolítica mundial traz novos desafios aos agricultores **que têm de continuar a produzir alimentos, apesar dos custos crescentes da energia e dos fatores de produção.**

- **O agricultor é um agente energético**, tende a produzir energia, mas compra também muita dela. A energia é assim um dos grandes desafios dos agricultores de regadio pelo que urge pensar novas estratégias, sendo que uma delas passa por **produzir a própria energia com a colocação de painéis fotovoltaicos nas explorações agrícolas.**
- A água e o desenvolvimento rural estão indiscutivelmente ligados no mediterrâneo, pelo que **não podemos conceber um desenvolvimento territorial sem uma agricultura bem implementada** e que **traga rendimento aos agricultores.**



XIV CONGRESSO NACIONAL DO MILHO

15/16 Fevereiro 2023 | CNEMA, SANTARÉM

conclusões



- Num período marcado pelas alterações climáticas, o nosso país deverá **apostar de forma decidida na expansão de novas áreas regadas, no reforço das reservas de água existentes e na reabilitação de alguns dos perímetros de rega mais antigos.**
- A **ajuda ligada prevista no âmbito do PEPAC para o milho grão e para o milho silagem constitui um sinal bastante positivo para esta fileira.** Revela-se no entanto fundamental que a mesma **vá sendo ajustada em função do decréscimo do pagamento base** previstos para esta cultura até 2026.
- É imperioso que o PEPAC na sua vertente ambiental (eco-regimes e medidas agro-ambientais) seja ajustado às reais necessidades do sector agrícola, nomeadamente com a **criação de uma medida no âmbito da agricultura de precisão.**
- Ao nível da **Produção Integrada** e da medida do **Uso Eficiente da Água** é fundamental que tanto as normas como as tabelas de dotação de rega, sejam **ajustadas à realidade agrícola nacional**, sob pena de se excluir deste apoio uma vasta área do nosso território.

● **As Organizações de Produtores (OP)**, como estruturas essenciais para a concentração da oferta, são fundamentais à competitividade da agricultura portuguesa e o seu contributo deve ser reconhecido através do **reforço das suas atribuições no âmbito do novo PEPAC**, discriminando muito positivamente os agricultores que comercializam a sua produção através delas.

● Face aos crescentes efeitos das alterações climáticas que se fazem sentir em grande parte do território europeu, a Assembleia Geral da CEPM que reuniu no dia 16 fevereiro no âmbito deste Congresso, concluiu que a **União Europeia deve olhar para o regadio de uma forma muito mais atenta e desassombrada**, pois a falta de precipitação está a afectar um número crescente de Estados-membros.

● A CEPM registou também com especial agrado a decisão do Tribunal Europeu de considerar as técnicas de mutagénese *in vitro* como não estando sujeitas à Directiva dos OGM, o que **facilitará certamente a implementação das Novas Técnicas Genómicas no espaço europeu**, com evidentes benefícios para o sector do milho.

● Urge o Ministério da Agricultura **reforçar o seu peso político dentro da orgânica do Governo**, de forma a defender com a devida veemência um **sector que se revela tão importante para o coesão do nosso território.**



Veja aqui o vídeo **35 anos da ANPROMIS**



PÁGINA
1 / 2